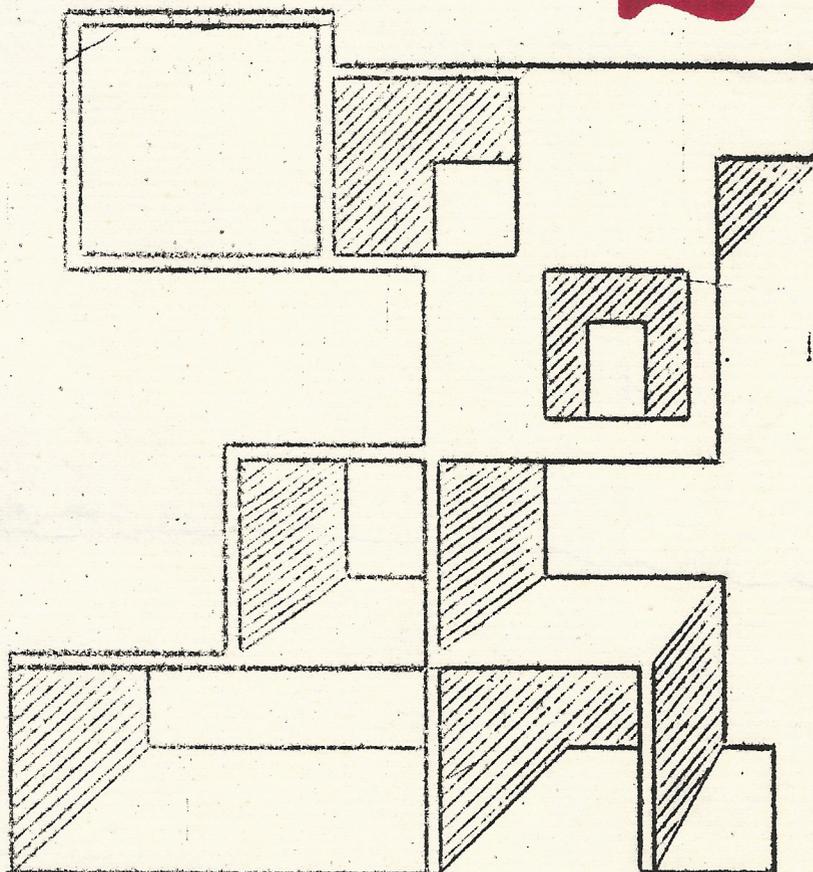


IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS

BOLETIM INFORMATIVO

2

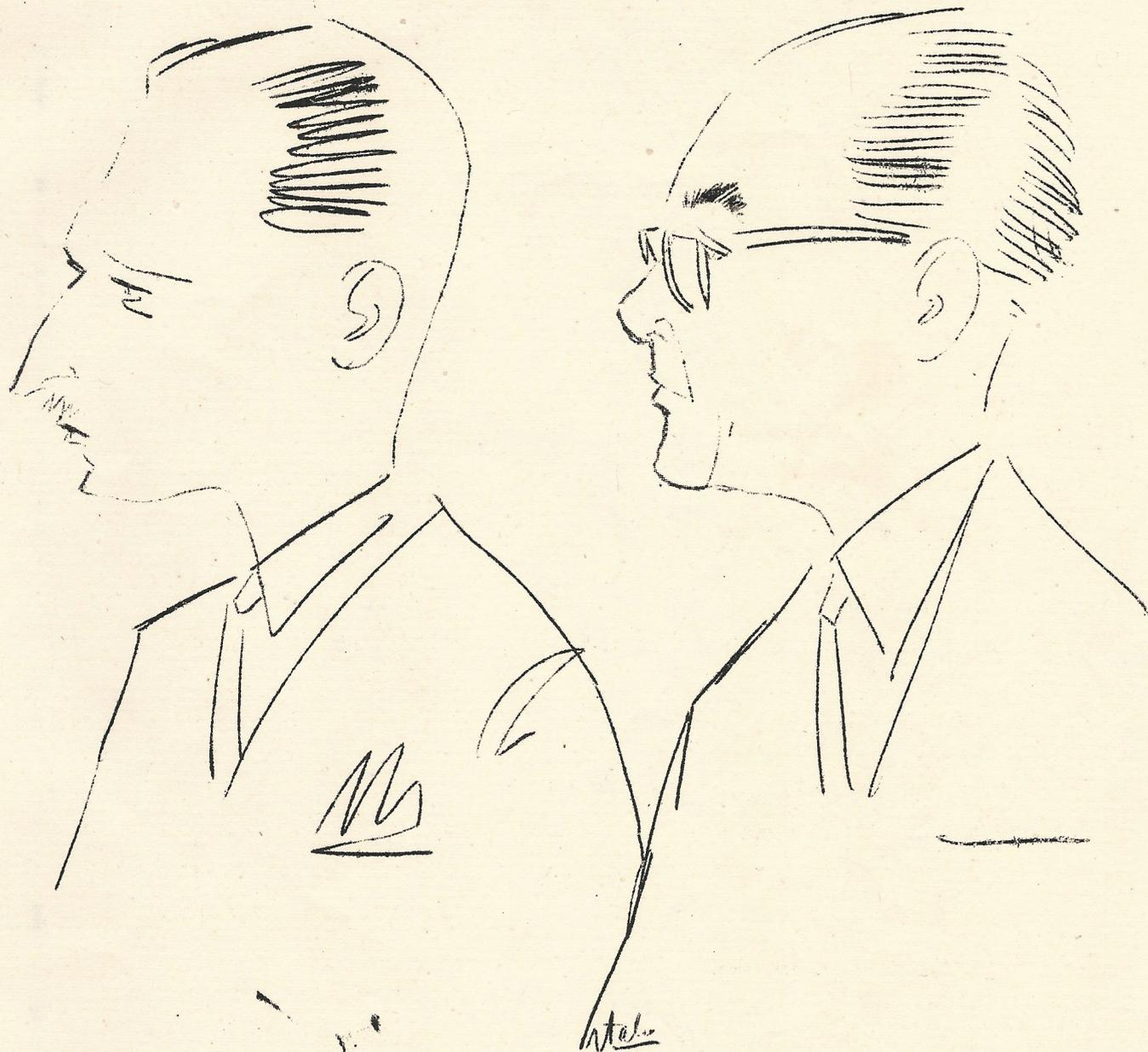


ANTONIO P. BOTELHO

Presidente do IAB de Minas

RINO LEVI

Presidente do IAB de S. Paulo



- "Pelo entusiasmo que observaram hoje, os arquitetos de Minas tem a certeza de que o IV Congresso alcançará seus objetivos, elevando ainda mais no conceito social o nome do arquiteto!"

- "Os arquitetos de S. Paulo cumprem o agradável prazer de receber seus colegas de outros Estados e de outros países para, num trabalho de conjunto harmonioso, desenvolverem o nosso Congresso com reais possibilidades de êxito."

MOSTRA FOTOGRÁFICA DE
ARQUITETURA COLONIAL

O jornalista Mario Barata, que é funcionário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em contato com a Comissão Organizadora do nosso IV Congresso, exibiu aos seus membros uma coleção de fotografias, selecionadas pelo arquiteto Lucio Costa, que constituem uma bela mostra de arquitetura do Brasil Colonial, disposta em ordem geográfica, de modo a dar uma idéia perfeita da construção civil da época, abrangendo todo o país, desde o Rio Grande do Sul até o Amazonas.

O precioso documento fotográfico, cujo maior valor é de revelar que a arquitetura funcional data do Brasil Colonial, foi posto à disposição da Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos. Existe, assim, a oportunidade de vir a ser realizada uma sessão especial, destinada à projeção daquelas fotografias, para conhecimento dos congressistas.

É esta uma excelente oportunidade para suprir a ausência da exposição retrospectiva que deveria ser levada a efeito, motivo pelo qual está empenhada a Comissão Organizadora em encontrar local e horário disponíveis para a mostra, que é de grande valor histórico e artístico.

Assim que a sessão puder ser definitivamente fixada, a Comissão Organizadora do IV Congresso levará ao conhecimento dos congressistas as informações que se fizerem necessárias sobre a projeção em estudo.

O cocktail que a Comissão Organizadora do nosso Congresso ofereceu ontem, às 18,30 horas, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, para receber os participantes do IV Congresso, constituiu-se, como havíamos previsto, numa agradável reunião social, que deu ensejo aos arquitetos, urbanistas, engenheiros e estudantes do país e do exterior

.....
 O ÊXITO DO COCK
 TAIL DE ONTEM
 NA SÉDE DO IAB

de travarem o primeiro contato, em um ambiente de agradável camaraderie, no qual puderam trocar idéias sobre o desenvolvimento do Congresso a se iniciar hoje.

SESSÃO PREPARATÓRIA

A sessão preparatória de hoje será realizada às 9 hs., na sede do IAB, com o fim de eleger a Comissão Executiva do Congresso e as Comissões de Estudos.

A VISITA À BIENAL

Numerosa caravana sairá hoje, às 15 horas, em ônibus especiais, da sede do I.A.B., a fim de efetuar uma visita oficial à II Bienal de São Paulo, instalada no Parque Ibirapuera.

O passeio tem tudo para satisfazer a curiosidade dos que ainda não conhecem a Exposição, não só pelo novo aspecto urbanístico do parque, como pelas obras de arte em exposição e o formidável conjunto arquitetônico concebido por uma equipe de arquitetos brasileiros.

PROFESSORES PARA A FACULDADE

DE ARQUITETURA DO RIO GRANDE DO SUL

A Faculdade de Arquitetura da Universidade do Rio Grande do Sul deseja contratar professores interinos para as seguintes cadeiras do Curso de Urbanismo:

- a) - Teoria e Prática dos Planos de Cidades - I e II séries.
- b) - Evolução Urbana - I e II séries.
- c) - Urbanologia - Estatística - Documentação Urbanística - I série.

Os interessados poderão procurar, para maiores esclarecimentos sobre o assunto, o professor arquiteto Ernani Corrêa.

A sessão solene de abertura será realizada hoje, no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, com início às 20,30 horas.

Endereço- Rua Nestor Pestana, 196.

FORAM APRESENTADAS
8 TESES ATÉ ONTEM

Até às 18 horas de ontem, haviam dado entrada na secretaria do Congresso, nove teses, as primeiras apresentadas para o estudo dos congressistas. Eis a relação delas:

- 1 - Cidade Operária para a Cia. Siderurgica Paulista, de autoria dos arquitetos Francisco de Paula dias de Andrade e Lauro Bastos Birkhol, de São Paulo.
- 2 - O pensamento de Pernambuco e a Reforma Universitaria, de autoria do arquiteto Edison R. Lima, de Pernambuco.
- 3 - O Urbanismo e Realidade Nacional - Planejamento e Controle Estatal Para a Produção de Energia, de autoria do arquiteto Oswaldo Corrêa Gonçalves, de São Paulo.
- 4 - Coordenação dos Planejamentos Regionais, de autoria do arquiteto José Vicente Viesari, de São Paulo.
- 5 - Controle do Contágio na Habitação, de autoria do arquiteto Marcelo Silva Junior, de Pernambuco.
- 6 - Progissão do Arquiteto, de autoria do arquiteto Antonio Botelho Pereira, de Minas Gerais.
- 7 - A Cadeira de Construções Civis no Ensino da Arquitetura, de autoria do arquiteto Ariosto Mila, de São Paulo.
- 8 - O Ensino da Arquitetura de autoria do arquiteto HÉlio Duarte e do engenheiro civil Roberto de Carvalho Mango, de São Paulo.
- 9 - Por uma urbanistica realista, de autoria do engenheiro Edvaldo Pereira Paiva, do Rio Grande do Sul.

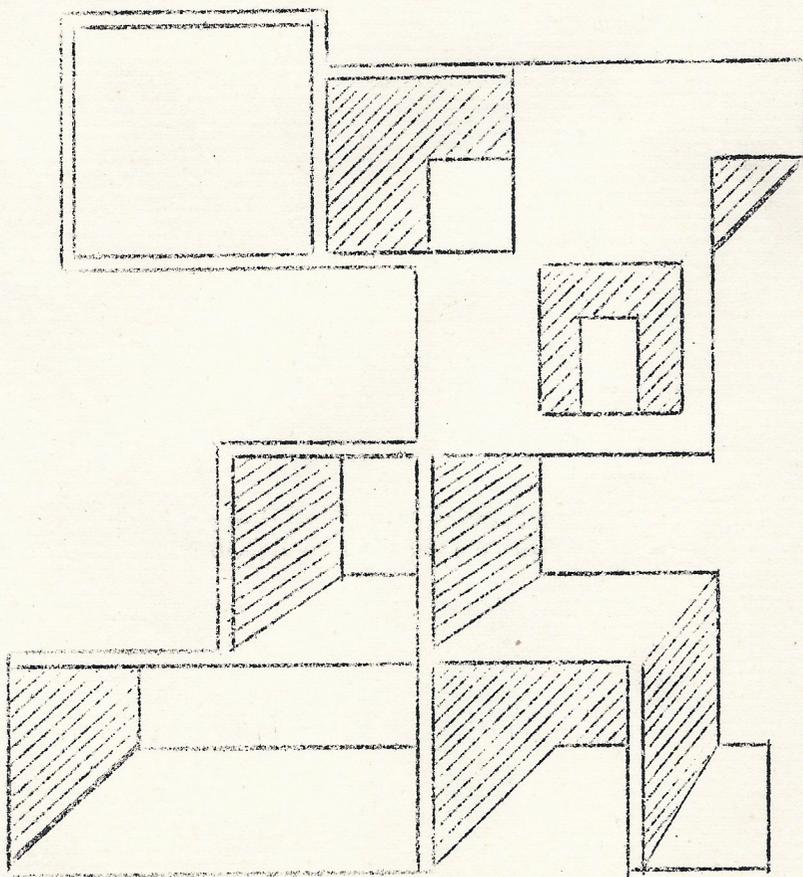
MATARAZZO NO COCKTAIL
DA SEDE DO I.A.B.

Compareceu ao cocktail, que a Comissão Organizadora do IV Congresso ofereceu ontem, aos congressistas, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário de Fundação da Cidade de São Paulo. O arquiteto Icaro de Castro Mello ofereceu ao ilustre visitante sua pasta de congressistas.

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS

BOLETIM INFORMATIVO

3



ARQUITETO

WALTER GROPIUS

Diretor da Universidade Harvard



Através do Boletim Informativo, apresento meus agradecimentos ao povo brasileiro e em particular aos seus arquitetos, pela recepção cavalheiresca com que me distinguiram. Estou verdadeiramente radiante com o que pude observar sobre o desenvolvimento da arquitetura e do urbanismo no Brasil e com o espírito de união e camaradagem reinante entre meus colegas brasileiros".

MOSTRA FOTOGRÁFICA

NO MUSEU DE ARTE

Conseguiu a Comissão Organizadora do Congresso cumprir com êxito a tarefa que se havia imposto de suprir a lacuna que se abria com a ausência da Exposição Retrospectiva de Arquitetura, que estava planejada para este mês.

Conforme havíamos anunciado, em Boletim anterior, vai se realizar uma mostra fotográfica de arquitetura da época do Brasil Colonial, com a projeção de uma coletânea de fotografias selecionadas pelo arquiteto Lucio Costa e posta à disposição da Comissão Organizadora pelo jornalista Mario Barata, funcionário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Para concretização da mostra, colaborou o arquiteto Iina Bo Bardi, que pôs à nossa disposição as dependências do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230, onde se realizarão duas sessões destinadas à projeção, uma quinta-feira, às 11 horas, e outra sexta-feira, no mesmo horário.

O documentário, que retrata a arquitetura do Brasil Colonial do Rio Grande do Sul ao Amazonas, mostrará o valor de nossa arquitetura colonial, de sua função, de seus elementos plásticos e de seus detalhes. Nele, teremos a oportunidade de observar a simplicidade e a unidade de uma arquitetura que se desenvolveu de improviso, com os materiais e as condições locais de ordem técnica, econômica e social, sem preconceitos de formas pre-estabelecidas. Uma arquitetura leve e livre, feita pelo povo, que não cursou as afamadas escolas, faculdades e universidades, mas de um povo conciente de si mesmo, que, temos a impressão, nasceu arquiteto.

Veremos, enfim, o alicerce de onde hoje se projeta no cenário mundial a arquitetura contemporânea brasileira.

RINO LEVI ELEITO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE HONRA DO CONGRESSO

Durante a sessão preparatória do Congresso, por proposta do arquiteto Antonio Botelho Pereira, de Minas Gerais, o plenário elegeu, com uma salva de palmas, o arquiteto Rino Levi, presidente do I. A. B. de São Paulo, para presidente da Comissão de Honra do IV Congresso, homenagem que o nosso colega agradeceu vivamente emocionado.

Logo a seguir, foram designadas as Comissões de Estudos, assim divididas:

COMISSÃO Nº. 1 - ARQUITETURA E TRADIÇÃO

Helio Viana - Grêmio FAU - Ruy Gama - Fernando Corona - Pelegrini - Donato - J. Wilhelm - Ester - A. Albuquerque - Abelardo de Souza - Radomsky - Eduardo Corona - Bina - Jargas Guimarães - Augusto Reynaldo.

COMISSÃO Nº. 2 - ARQUITETURA E INDÚSTRIA

Eduarceu - Valentim - Oliveira Castro - Calmon - Dias de Andrade - Dias da Silva - Nori - Ary - Bina - Tandeta - Noel - Aratanha - Morea - Ras - Grego - Migone.

COMISSÃO Nº. 3 - O ENSINO DA ARQUITETURA

Muricio Torres - Victor Hugo - Lehnauer - Bolucca - Oliveira Castro - Seixas - Landó - Rui Gama - Grêmio FAU - Perrin - Gordilho - Mila - Vicari - J. Wilhelm - Calmon - Rogers - Garcia Parão - Grozman - Diretório Acadêmico de Minas - Bina - Borsoi - Konder - Antonio Albuquerque - Grêmio PAM - Morea - Edson Lima - Grego - Migone - Ras - Helio Moreira - Ana Regina Albuquerque.

COMISSÃO Nº. 4 - A PROFISSÃO DO ARQUITETO: - Icaro - Florismundo - Kneese de Mello - Rino Levi - Vera Fabricio - Macedo - Victor Hugo - Kaz - Francisco Assis - Edeoberto - Victor Reif - Danilo Donade - Aida - Seixas - José Ferreira - Campos Cristo - Botelho - Franz - Jorge Ferreira - Gardon - Ester - Tamarin - Fernandes - Sampaio - Nori - Gilson Nogueira - Diretório Acadêmico de Minas - Capablanca -

COMISSÃO Nº. 5 - O URBANISMO E A REALIDADE NACIONAL: - Oswaldo - Leo - Lodi - Florismundo - Ubatuba - Macedo - Leon - Wilson Moraes - Vicari - Calmon - Dias de Andrade - Bastos Birkholz - Dias da Silva - Aratanha - Solferini - Pelegrini - Kneese Melo - Conde - Tandeta - Noel Borsoi - Waldacy Pinto.

ACLAMADA ONTEM A COMISSÃO EXECUTIVA DO CONGRESSO

Na sessão preparatória que se realizou ontem pela manhã, ficou designada a seguinte Comissão Executiva para comandar os trabalhos do Congresso:

Presidente - Leo Ribeiro de Moraes
 1º. vice-pres. - Jorge Moreira
 2º. vice-pres. - Nestor Figueiredo
 3º. vice-pres. - Paulo Campos Cristo
 4º. vice-pres. - Francisco R. de Macedo
 1ª. secretária - Vera Fabricio
 2ª. secretária - Giuseppina Firro
 1º. vogal - Eduardo Corona
 2º. vogal - Carlos F. Ferreira
 3º. vogal - Oswaldo C. Gonçalves
 4º. vogal - Acacio Gil Borsoi
 5º. vogal - Icaro de Castro Mello

SESSÃO SOLENE

Ontem foi realizada a sessão solene de instalação do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artística de São Paulo. A mesa ficou constituída das seguintes pessoas: Léo Ribeiro de Moraes, presidente da Comissão Executiva do IV Congresso; Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário; Arquiteto Walter Gropius; Arquiteto Alvar Aalto; Vencedor Nicolau Tuma; Arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, presidente do Departamento Central do IAB; Representante do Ministro da Marinha; o representante do Secretario da Agricultura, arquiteto Nestor Figueiredo; Arquiteto Rino Levi, presidente do IAB de São Paulo; Arquiteto Antonio Pereira Botelho, presidente do IAB de Minas; Arquiteto José Bina Fonyat Filho, presidente do IAB da Bahia; e os arquitetos Oswaldo Corrêa Gonçalves, Eduardo Corona de São Paulo e Vera Machado Fabricio, do Rio Grande do Sul; Pedro Gravina, Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

O sr. presidente deu início a sessão proferindo um discurso sobre a profissão do Arquiteto, destacando os objetivos do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos. Em seguida falou o arquiteto Rino Levi, que fez entrega dos diplomas de socios honorarios do IAB, aos arquitetos Walter Gropius e Alvar Aalto.

Proferiu, então, o arquiteto Walter Gropius, a sua belizante conferencia sob o tema "O arquiteto numa sociedade industrial". O sr. presidente anunciou, então, que a conferencia seria traduzida para o nosso idioma a fim de ser distribuída aos congressistas.

oooOooo

AOS SENHORES CONGRESSISTAS

Levamos ao conhecimento dos senhores congressistas que qualquer informação ou sugestão para as colunas deste BOLETIM INFORMATIVO deve ser encaminhada ao arquiteto Rubens Viana, ou aos funcionarios da Secretaria do Congresso, que exercem suas funções nas dependencias do IAB, Departamento de São Paulo.

DECLARAÇÃO DO ARQUITETO VERA MACHADO FABRICIO:
Vice-Presidente do Departamento do IAB, do R.G.S.

" O Departamento do Rio Grande do Sul confia em que o IV Congresso, reunindo os arquitetos de todo o territorio nacional para debater temas de interesse da coletividade brasileira, traga uma contribuição realmente positiva para a Arquitetura e o Urbanismo do Brasil.

oooOooo

são paulo, 19 de Janeiro de 1954

FALA O PRIMEIRO PRESIDENTE

O arquiteto Nester Figueiredo que com sua presença traz ao IV Congresso Brasileiro de Arquitetos a valiosa experiência de longos anos de luta, de trabalho, em entrevista concedida ao nosso "BOLETIM", afirmou: " Parece incrível que tendo, juntamente com Eduardo Encese de Mello, fundado este Departamento do IAB, ao tempo em que presidia o Instituto Central, somente agora tenho a ventura sem par de visitar esta sede e abraçar velhos e novos companheiros do ideal na profissão. Explica-se a razão: martirizando a minha própria euforia, há mais de 12 anos não visito esta progressista e fenomenal cidade de São Paulo, exemplo tantas vezes dito e repetido de um dinamismo sem par e de realizações surpreendentes, que como estou certo - provará este Congresso que vamos realizar.

Esta minha falta, verdadeiro martírio, ainda mais se agrava com o fato de eu ser casado com uma paulista, a pintora retratista Sara Vilcha de Figueiredo. Vou, porém, agora cuidar um pouco de mim mesmo e gozar o mais possível das coisas boas que há sobre a terra. De hoje em diante estarei mais animadamente em contato com meus colegas paulistas, para com eles apreender e desenvolver o ideal verdadeiro pela grandeza de nossa profissão que sempre existiu dentro de mim, embora palidamente."

UMA SOLICITAÇÃO

A representante de The Architectural Review, de Londres, e da Tribuna de Imprensa, do Rio, D. Claude Vincent, comunica aos congressistas que terá o máximo interesse em conversar com os arquitetos e examinar os seus trabalhos, já que, impossibilitada de viajar pelo país, tem se limitado a mandar para Londres projetos de arquitetos cariocas. Não conhecendo pessoalmente os arquitetos, pede D. Claude Vincent aos interessados que tenham a gentileza de se porem em contato com ela, durante as reuniões do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos.

P R O G R A M A

Dia 19

- 9.00 horas : Reunião das Comissões na sede do IAB
- 16.00 horas : Garden Party, Hotel Interlogos. Saída do IAB, em onibus especiais às 16 horas em ponto.
- 20,30 horas : 1a. sessão plenária.

Dia 20

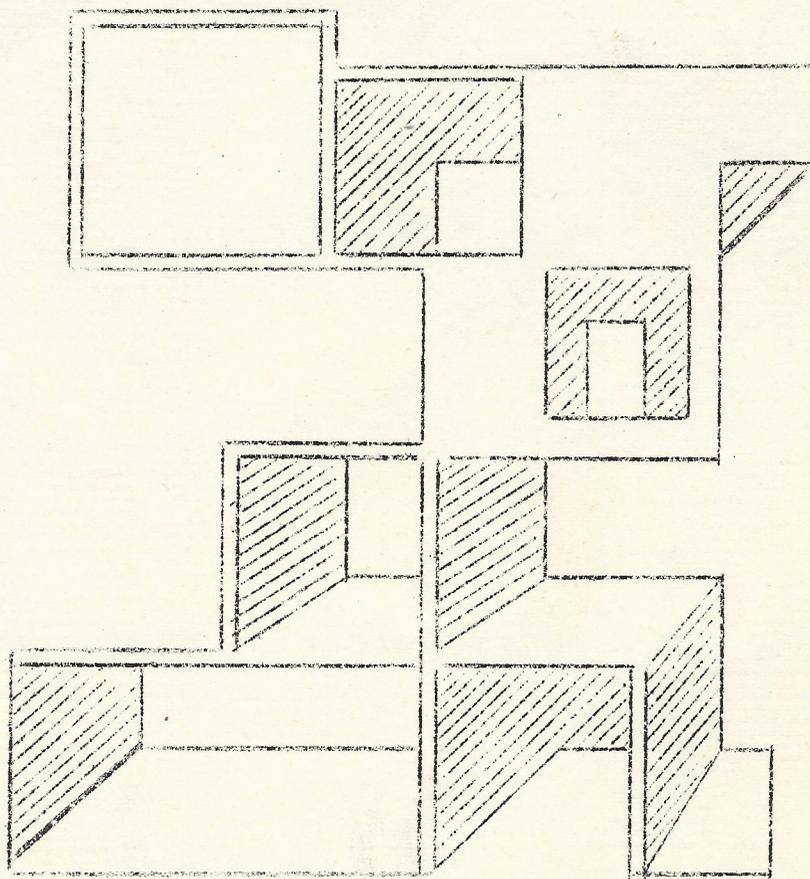
- 9.00 horas : Reunião das Comissões
- 9.00 horas : Visita à Via Anchieta e almoço em Guarujá (Praia de Bomabuco)
- 8,30 horas : 2a. sessão plenária

oooooooooooo

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS

BOLETIM INFORMATIVO

4



ARQUITETO ALVAAR AALTO



"Sinto profunda gratidão em ser hospede de meus ilustres colegas em São Paulo, a cidade que, como todos sabem, desenvolve uma atividade de construção insuperável."

FISIONOMIA DO CONGRESSO

Após a apresentação das primeiras teses, a constituição das Comissões de Estudos e a manifestação dos arquitetos sobre as esperanças depositadas nas deliberações plenárias, já é possível fixar a fisionomia do Congresso, que se reúne numa ocasião especialmente oportuna para discutir certos problemas cujas soluções são fundamentais para o progresso do país. Seite-se nas teses que vão ser levadas ao plenário a receptividade dos arquitetos às questões sociais, como é o caso, para citar um exemplo, da tese sobre o Planejamento e Controle Estatal Para a Produção de Energia, de autoria do arquiteto Oswaldo Correa Gonçalves. O desenvolvimento dos "considerando", retrata uma realidade nacional esmiuçada em detalhes, para lembrar que as entidades privadas, por mais altruística que sejam, visam o lucro e que o estado atual do fornecimento de energia elétrica é precário e aquém da demanda dos maiores centros produtores do país, quando é de interesse para a atividade produtora da nação ter à sua disposição, acompanhando sua demanda, transporte, combustível, energia e demais serviços considerados de utilidade pública. E ao propor que o IAB realize uma campanha de esclarecimento público sobre o assunto, a fim de facilitar a consecução de um programa nacional de controle estatal dos bens de produção, tem em mente o autor as restrições impostas às atividades propulsoras da nação, que se refletem em todas as camadas sociais e em todos os campos de atividade, reduzindo o nível de vida já baixo da população trabalhadora e freando o impeto de crescimento da indústria e do comércio.

O exemplo mostra o arquiteto integrado na sociedade, vivendo as necessidades nacionais, que o identifica com todos os brasileiros orgulhosos de sua patria, que lutam pela recuperação do país, libertando-o da rede de embaraços que impedem a sua ascendencia à nação de primeira categoria, capaz de uma vida autônoma, com larguesa de recursos que propiciem uma existencia melhor à sua gente.

CAPABLANCA SAUDA
O IV CONGRESSO

VISITA
A
SANTOS

OS PROBLEMAS
DA ARQUITETURA
SOCIAL

O arquiteto A quiles Capablanca, delegado do Colegió Nacional de Arquitetura de Havana-Cuba, saudou o IV Congresso, através do nosso Boletim, nos seguintes termos:

-"A circunstancia de celebrar-se o IV Congresso de Arquitetos do Brasil conjuntamente com a II Bienal de S. Paulo lhe dá uma significação extraordinaria e a presença de arquitetos observadores estrangeiros se enquadra perfeitamente à importancia que se dá ao evento

"Merece um caloroso aplauso a Comissão Organizadora pelo esplendido trabalho realizado e pelo temario, cujas conclusões serão um grande passo no sentido do avanço da pujante arquitetura brasileira."

Para a excursão a Santos, que compreende uma visita à Via Anchieta e um almoço na praia Pernambuco, em Guarujá, oferecido por Marjorie e Jorge Prado, haverá onibus especiais, que sairão da porta da sede do IAB, às 8 horas da manhã.

---0---

Pela Manhã

As Comissões de Estudos reunir-se-ão às 9 horas da manhã.

---0---

A Tarde

Os congressistas terão a tarde livre.

---0---

A Noite

Às 20,30 horas realizar-se-á, na sede do I.A.B., a segunda reunião plenária do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos

Representando o governador do Estado do Espírito Santo, está participando do nosso Congresso o colega Elío de Almeida Viana. Falando ao Boletim, disse ele:

-"Ha um interesse inusitado pela solução dos magnos problemas da arquitetura social em suas relações com o homem neste IV Congresso Brasileiro de Arquitetos. Apráz-me, em nome do governador Jones dos Santos Neves, homem de larga visão administrativa e realizador incansavel, a quem tenho a honra de representar e no meu nome, desejar que todos os elementos postos em equação sejam solucionados em perfeita harmonia e com espirito de sadia compreensão para beneficio das gerações por vindouras."

Inauguraram-se, ontem à noite, com um singular brilho -

tismo, as sessões plenárias do Congresso, que tiveram como seu ponto de partida a palestra pronunciada pelo arquiteto Alvar Aalto, sobre o tema: A Profissão do Arquiteto. Impressionou bem os congressistas a inteligência, a visão e o domínio do assunto revelado pelo extraordinário arquiteto

UM EXITO A PALESTRA DO ARQUITETO ALVAR AALTO

filandês, que aproveitou a oportunidade do desenvolvimento do

tema, para transmitir sua experiência da moderna arquitetura européia e revelar o entusiasmo com que viu seus colegas brasileiros se integram no espírito da técnica moderna.

Os aplausos da assistência, calorosos e sinceros, homenagearam o conferencista.

MÃOS À OBRA
ARQUITETOS!

Lembrando os congressos anteriores, o arquiteto A. Paul de Albuquerque, do Departamento do Pará, do IAB, endereçou aos congressistas a seguinte mensagem:

"Não descansemos sobre os louros conquistados por nossos predecessores. Trabalhemos rumo a novas conquistas, reconhecendo e sobretudo corrigindo nossos defeitos.

Mãos à obra, arquitetos do Brasil

NOVAS TESES APRESENTADAS

Entre as teses inscritas na Secretaria do Congresso, que ainda não foram divulgadas pelo nosso Boletim Informativo, constam outros 14 trabalhos já entregues às Comissões de Estudos para discussão, que são as seguintes:

- 1- Pela Aplicação das Resoluções do Congresso, de autoria do arquiteto Vera Fabricio, do R.G. do Sul.
- 2- Ensino da Arquitetura, de autoria do arquiteto Emil Bereda, do R.G. do Sul.
- 3- Da Participação de Artistas Plásticos Na Obra de Arquitetura e Paisagismo, de autoria do arquiteto Faan cásco Riopardense de Macedo, do R. G. do Sul.
- 4- Considerações Em Torno do Estabelecimento de um "Atelier de Sistemas" nas Escolas de Arquitetura, de autoria do arq. W. V. Gordilho, da Bahia.

F E S T A W A R C H A V C H I K

Chamamos a atenção dos senhores congressistas para a festa denominada, no programa social do Congresso de "Festa Warchavchik", a se realizar sexta-feira proxima, às 20 horas, à Rua Santa Cruz, 325. Trata-se de uma recepção que o illustre colega, anfitrião conhecido em nossa cidade, pretende, com sua esposa, distintissima dama de nossa sociedade, oferecer àqueles que vieram com seu conhecimento e experiencia profissional, dar mais brilho ao Congresso que estamos realizando em prol do desenvolvimento de uma arquitetura e de um urbanismo que se coadunem com o progresso intelectual de nosso país.

Informamos aos senhores congressistas que serão recebidos em uma das primeiras residencias modernas construidas em São Paulo, projetada e construida pelo arquiteto Warchavchik, em 1927. A Comissão Organizadora aproveita o ensejo para agradecer a delicadeza do gesto do distinto casal, que mais uma vez vem provar o alto e elevado espirito com que se dispõe a colaborar para o prestígio dos arquitetos e do seu IV Congresso.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

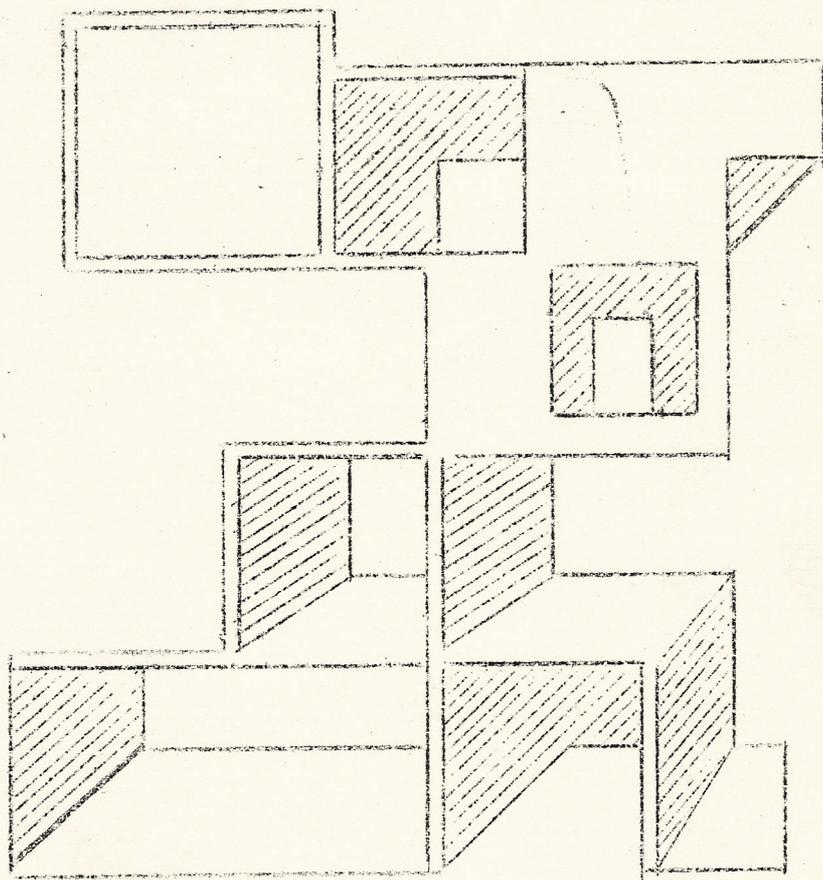
Deram entrada ontem à noite, na Secretaria do Congresso, tres teses enquadradas na Comissão Nº 1 - Arquitetura e Tradição: a) - Características da Arquitetura Brasileira, do professor Samuêl Corcos; b) - Arquitetura, Tradição e Realidade Brasileira, de Mario Barata; e c) - Da Necessidade de uma Consciência Nacionalista (ampla e objetiva) para consolidar uma Arquitetura Nacional, do arquiteto Eduardo Corona

5.ª Feira à tarde, palestra do arq. Alvar Aalto, com projeções slides, em francês, às 11 horas, no Museu de Arte.

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS

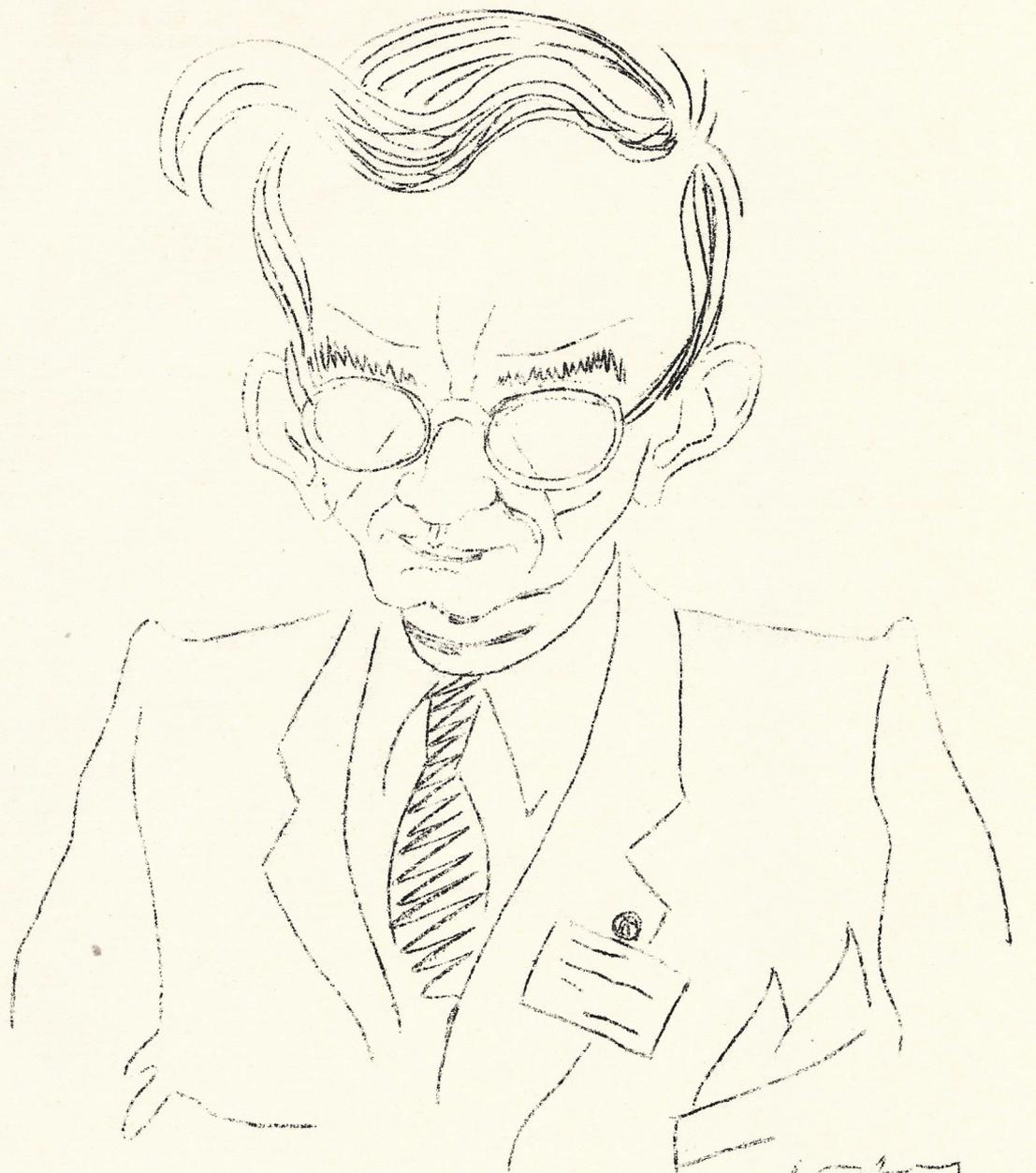
BOLETIM INFORMATIVO

6



NESTOR DE FIGUEIREDO

2º Vice-Presidente do IV Congresso de Arquitetos



"De hoje em diante estarei mais amiudadamente em contáto com meus colegas, para com eles apreender e desenvolver o ideal verdadeiro pela grandeza de nossa profissão, que sempre existiu dentro de mim, embora palidamente."

PELA CONSOLIDAÇÃO DA
ARQUITETURA NACIONAL

A tese apresentada pelo arquiteto Eduardo Co-
rona, já submetida à apreciação do IV Congresso
Brasileiro de Arquitetos, é um trabalho cujas o-
bservações merecerão, por certo, uma detida ana-
lise da Comissão de Arquitetura e Tradição,

Síntese magnífica e real da posição que nos-
sa Arquitetura ocupa, hoje, constitui ela valio-
sa colaboração ao certame, que se realiza numa
ocasião importante da vida nacional. Seu autor
focalizou, com oportunidade, aspectos da Arqui-
tectura brasileira, criticando tendências negati-
vas, desvios de conjunto, acentuando a necessi-
dade realmente imprescindível da criação de uma
consciência nacionalista, propondo ao IV Congres-
so:

-proclamar a necessidade real de uma cons-
ciência nacionalista, para ser alcançada uma ex-
pressão arquitetônica nossa, brasileira, em todo
o seu conjunto;

-promover um amplo debate, objetivo e de-
mocrático, entre todos os arquitetos brasilei-
ros, sem distinção de tendências, escolas ou mes-
tres, para ser consolidada a verdadeira Arquite-
tura Nacional;

-promover a defesa dos verdadeiros princi-
pios da Arquitetura Nacional, reconhecendo o Con-
gresso a necessidade dessa medida para preservar
a Arte e Cultura Nacional;

-proclamar que a Arquitetura brasileira
precisa, para o seu desenvolvimento, de um Bra-
sil forte, independente, pacífico e irmão de to-
das as nações do mundo.

PALESTRA DO ARQUITETO ALVAR ALHO

Pronunciada no dia 19-1-1.954, na sede social do Instituto dos Arquitetos do Brasil, em São Paulo, na primeira sessão plenária do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos

Sinto profunda gratidão em ser hóspede de meus ilustres colegas em São Paulo, a cidade que, como todos sabem, desenvolve uma atividade de construção insuperável.

Estou profundamente impressionado com a arquitetura brasileira em geral. Vindo de um país que em tantos sentidos contrasta com as condições que prevalecem no Brasil, é-me muito interessante notar que a arquitetura brasileira em grande parte tira os seus motivos do clima e das condições especiais do país. Nunca tive oportunidade de ver tamanho interesse em construir casas por assim dizer numa base biológica. A "capa externa" de suas casas encontrou as suas próprias formas, cujos desígnios mais profundos parecem ser a proteção do homem contra a pressão do clima. Desta maneira, a arquitetura brasileira pode ser considerada como um passo importante em direção à humanização da arte de construir.

Sou de opinião que este é o país próprio onde, digamos, discussões somente de estilos, modernos ou antiquados, são inúteis e apenas levariam as pessoas a pensamentos superficiais de certa espécie de "maquillage" e "cosméticos" de arquitetura. É muito melhor tomar por base a parte biológica e humana, se tivermos de explicar arquitetura à grande massa do povo. Acho que vós, meus ilustres colegas brasileiros, contribuíram para esta maneira mais sã.

Afim de humanizar a arte de construir, é necessária uma visão larga de planejamento e penso que a verdade, aqui no Brasil, é, como também em outros países, que nós temos de lutar para primeiro planejar em vastas regiões, depois em sentido menor nas cidades e, finalmente, com todos os detalhes e unidades das concentrações de cidades e habitações. Vós, meus caros colegas, certamente sabem o passo enorme que temos de dar antes de alcançarmos realmente a grande meta de humanizar a produção de construção. Todavia, ao mesmo tempo, é perigoso planejar em tão largo sentido. O planejamento de todos os detalhes significa, ao mesmo tempo, reduzir mais e mais a liberdade do indivíduo. Nós, arquitetos, temos um grande objetivo a realizar: criar uma maneira especial de planejamento elástico que, mantendo a disciplina em nossas sociedades, ao mesmo tempo dê liberdade a grupos menores e indivíduos. Penso que já existe algo que podemos descrever como planejamento elástico e considero que nossa profissão impõe o dever de desenvolvê-lo mais e mais.

Afim de poder proporcionar um padrão de vida mais harmonioso às maiores massas do povo, necessitamos, como complemento do planejamento, de sistemas especiais na criação dos milhões de detalhes requeridos nas casas. Chamamos estes sistemas comumente de padronização e racionalização. Aqui encontramos quase os mesmos problemas do planejamento porque uma extensa padronização escraviza o indivíduo. Tornar-se-á sempre mais difícil ao

(Continua na página seguinte)

Festa de Arquitetos

PALESTRA DE
ALVAR AALTO
(conclusão)

NUMA DAS PRIMEIRAS RESIDENCIAS
MODERNAS ERGUIDAS EM SÃO PAULO

pequeno homem, na sociedade, escolher a sua própria maneira de viver. Uma padronização demasiada torna-lo-á uma especie de unidade militar - um robot.

Creio que um dos principais deveres de nossa profissão é ajudar a criar métodos de padronização mais humanos. Da mesma maneira como falamos de planejamento e elástico, seremos capazes de falar também sobre padronização elástica, onde o beneficio de métodos industriais são sincronizados com as possibilidades de criar ricas variedades ao invés de uniformidade. O desenvolvimento neste sentido é um dos maiores problemas que nós, arquitetos, enfrentamos.

Se realmente sucedermos em criar estes métodos humanos, a nobre profissão de arquiteto encontrará a sua velha e classica plataforma.

A chamada "Festa Warchavchik", que se realizará hoje, às 22 horas, na residencia do arquiteto Gregory Warchavchik não será apenas um acontecimento social que já está absorvendo

tas, ocasião de conhecer uma das primeiras residencias modernas de S. Paulo, construida e projetada pelo arquiteto Gregory Warchavchik, em 1.927, que, na época, pareceu como uma inovação revolucionaria.

Chamamos a atenção dos congressistas para o fato de que, nesta festa, será obrigatória a exibição dos cartões do Livro de Cheques ou de convites especiais.

MOSTRA FOTOGRAFICA DE
ARQUITETURA COLONIAL

Foi um completo exito a exibição ontem realizada, no Museu de Arte, da coleção de fotografias sobre a arquitetura do Brasil Colonial, mostradas em projeção.

A mostra abrangiu casas do país inteiro, desde o Rio Grande do Sul até o Amazonas. A numerosa assistência acompanhou com vivo interesse os valiosos exemplos regionais de construção civil da época colonial, recolhendo conhecimentos uteis da exposição uma vez que ficou demonstrado que, já naquela época, existia no país uma arquitetura funcio-

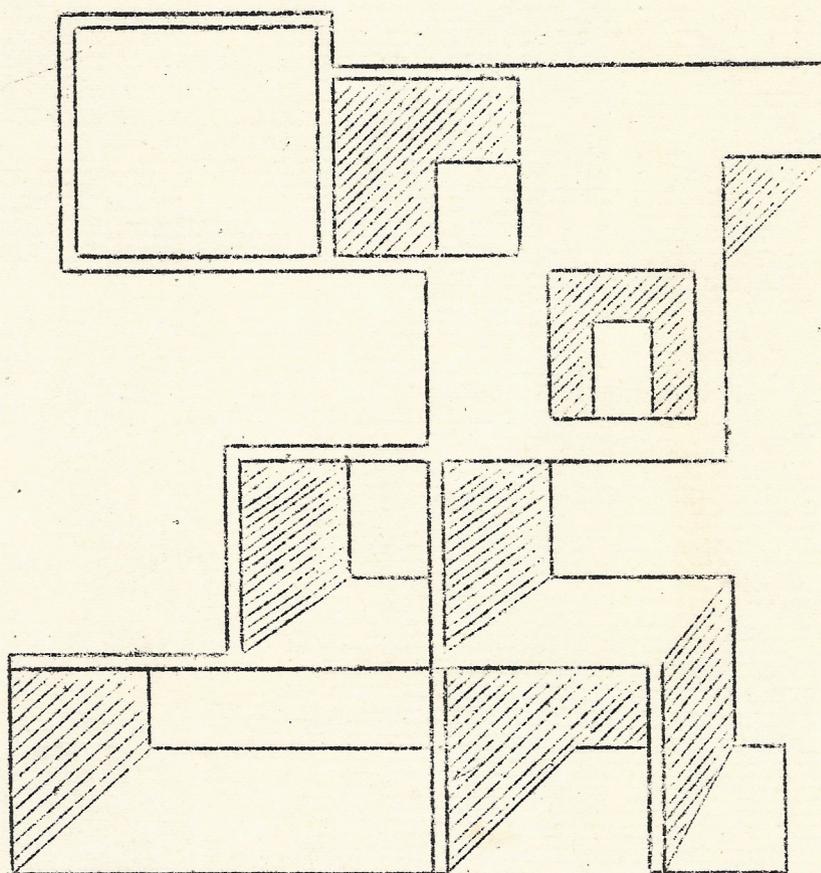
AGRADOU A TODOS O
SABEREMO GUARUJÁ

A excursão a Santos e Guarujá deu grande satisfação a todos os congressistas que dela participaram. O traquejo social de D. Marjorie e do Dr. Jorge Prado pôs os visitantes à vontade, permitindo-lhes fazer uma inspeção em regra e gozar as delicias da praia de Pernambuco. O almoço foi lauto e inteligentemente organizado. Na ocasião, o arquiteto Henrique Mindlin fez uma exposição sobre o loteamento da soberba praia.

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS

BOLETIM INFORMATIVO

8



O FIM DO CONGRESSO

Chegou ao fim o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, cumprindo com êxito as suas finalidades. Alcançou seu objetivo o programa social, que visava aproximar os arquitetos do Brasil e os visitantes estrangeiros em um contato mais estreito. Houve um salutar intercâmbio de lições e experiências praticadas aqui e em outros Estados e Países, puseram-se os arquitetos em dia com os processos mais modernos da arquitetura e adotou o plenário do Congresso deliberações destinadas a suprir muitas das falhas e falhas que a arte exigia para seu aprimoramento. Todos deram, mais ou menos, uma colaboração eficiente para que funcionasse o Congresso como uma máquina posante e para que todas as suas resoluções fossem adotadas apoiadas nas mais sólidas garantias de um estudo aprofundado.

Agora, voltam todos para seus países e Estados de origem, levando na bagagem uma compreensão maior dos problemas profissionais, formulas para resolver muitos deles e as experiências ganhas em Congresso sobre a forma como desenvolver uma luta continuada e tenaz para conquistar, para a profissão, o lugar de destaque a que ela faz jus, na sociedade.

FESTA WARCHAVCHIK

O casal Warchavchik proporcionou ontem aos congressistas uma noite festiva, na sua residência da Rua Santa Cruz. A recepção, que atraiu a maioria dos congressistas para a vivenda da Vila Mariana, decorreu num ambiente que começou num clima de cordialidade e acabou culminando com a mais franca alegria, num baile animado que se prolongou até a madrugada.

O aprazível jardim da residência do casal Warchavchik, serviu de moldura à festa social, despertando a admiração daqueles que ainda não conheciam a residência do ilustre arquiteto, uma das primeiras construídas em São Paulo, obedecendo a linhas revolucionárias na época - 1927.

A recepção, assim, superou as expectativas mais otimistas, fazendo com que os congressistas encontrassem nela mais um motivo para levar de São Paulo, além das lições do Congresso, uma agradável lembrança das qualidades de anfitrião dos nossos arquitetos.

A Comissão Organizadora sente-se a grata lembrança que o casal Warchavchik deu ao programa social do certame.

ARQUITETURA E INDÚSTRIA

A Comissão de Estudos do Tema "Arquitetura e Indústria", tendo em vista não terem sido submetidas teses à sua apreciação, examinou de um modo geral os problemas relativos a esse tema, para o qual muito contribuiu a conferência do Prof. Walter Gropius. Dos debates surgidos, chegou à resolução que submete à apreciação do plenário.

Num exame da arquitetura através dos tempos, encontramos, por um largo período, o arquiteto tendo em suas mãos as funções de planejamento, produção e execução, solucionando diretamente problemas técnicos, funcionais e artísticos. Assim, é o arquiteto que executa o projeto, que dirige a escola de artífices, que comanda a produção de materiais e resolve pessoalmente os problemas de estática e de técnica no próprio canteiro da obra. Ao impacto, porém, dos novos conhecimentos científicos, e do desenvolvimento tecnológico, ampliaram-se extraordinariamente suas tarefas, distribuindo-se a solução de numerosos problemas específicos da obra a elementos colaboradores. Na produção industrial observou-se, mais do que em outros setores, uma tendência acentuada de ser a fabricação de materiais, produtos e equipamentos da construção, realizada sem a participação do arquiteto.

Em consequência e considerando que:

- a) - Os materiais e produtos industriais são desenvolvidos e aperfeiçoados na maioria dos casos, para atender predominantemente a interesses comerciais de seus produtores, sem a devida coordenação com os objetivos da criação arquitetônica;
- b) - são insuficientes os resultados dos esforços de padronização, standardização e racionalização dos produtos industrializados, quando delas não participa intimamente o arquiteto;
- c) - o desenvolvimento tecnológico da indústria da construção não está em consonância com o de outros setores industriais, o que impede sejam propiciadas melhores condições de vida ao homem;
- d) - essas mesmas condições, especialmente nos estratos de baixo padrão econômico, não são devidamente conhecidas;
- e) - os desejados e indispensáveis desenvolvimentos e conhecimentos, necessitam de instrumentos próprios só conseguidos através de pesquisas executadas em canteiros experimentais;
- f) - se torna necessário e imprescindível a formação de uma "consciência de trabalho de equipe" que vise objetivamente o conjunto arquitetônico a ser criado;
- g) - não são facultados nos bancos escolares os conhecimentos suficientes quanto a materiais, produtos e sistemas observados em sua relação com as tarefas da composição arquitetônica;

R e c o m e n d a :

- I) - Que o I. A. B. promova as necessárias articulações entre arquitetos, industriais, projetistas diversos, entidades representativas da indústria relacionada com a construção civil, estabelecimentos de ensino de arquitetura e engenharia, entidades outras interessadas no pro

blema de habitação, racionalização e normalização, no sentido de serem criados:

- 1) - organismos de ligação que congreguem e orientem os esforços de todos aqueles que contribuem material e intelectualmente para a realização do projeto e da obra projetada;
 - 2) - organismos de pesquisas relativas à habitação, aí consideradas os estudos dos processos de construção, equipamentos e instalações, higiene das habitações e condições da vida do homem na habitação;
- II) - que se destaque, junto à Comissão de Ensino da Arquitetura desse Congresso, a importância das cadeiras escolares que tratam dos materiais de construção, métodos, técnica construtiva e higiene das habitações e da coordenação necessária dos conhecimentos obtidos através das mesmas para sua integração na obra arquitetônica, e da criação de cursos técnicos orientados para o desenho industrial aplicado à arquitetura.

São Paulo, 22 de janeiro de 1954

Valentim P. de Oliveira Neto

Presidente

João A. Calmon du Pin Alemlida

Relator

=====

COMISSÃO Nº. 3

ENSINO DA ARQUITETURA

A experiência dos vários autores trouxe para este Congresso sugestões bastante apreciáveis no campo do ensino da Arquitetura, algumas das quais foram consideradas em mais de um trabalho, o que ressalta a evidente necessidade de adequadas providências.

Procurando resumir o conteúdo das seis teses apresentadas, verificamos que os problemas focalizados são os seguintes:

- 1 - Os currículos dos cursos de arquitetura não correspondem às necessidades do ensino para a formação do arquiteto;
 - a - Precariedade do estudo do Homem e da Sociedade
 - b - Ineficiência do estudo da Física básica
 - c - Falta de entrosamento das disciplinas do curso
 - d - Deficiência do ensino sob o ponto de vista prático
- 2 - Acesso aos cursos de Arquitetura:
 - a - Dificuldade da escolha da profissão
 - b - Constatação da vocação e capacidade do candidato a um limitado número de vagas
- 3 - Modalidade de aquilamento do aproveitamento didático dos alunos:
 - a - Insuficiência dos critérios empregados

- 4 - Corpo docente, corpo discente e administração:
- a - Formação falha do corpo docente
 - b - Relações do corpo discente com o corpo docente
 - c - Inadequada direção das escolas de Arquitetura
 - d - necessidade de auxílio econômico aos estudantes

5 - Autonomia Universitária:

A apresentação destes problemas põe bem clara a situação, mostrando que a solução deve ser radical e ampla, sendo inoperantes os critérios acomodaticios. A reestruturação deve orientar o ensino tendo em vista as possibilidades do aluno e também as necessidades do país. Todavia, a título de sugestão para alguns pontos dessa reestruturação, resolve propôr ao plenário as seguintes

R E C O M E N D A Ç Õ E S :

- 1 - Convocação de um conclave de âmbito nacional para revisão dos currículos dos cursos de arquitetura, recomendando-se desde já, que seja considerado naquele conclave:
- a - o entrosamento das várias disciplinas e horários compatíveis com o problema do aluno que necessita trabalhar
 - b - Maior preocupação entre os currículos e a realidade. Entre outras providências a criação de órgãos coordenadores que conduzam o ensino a fins objetivos e práticos.

Recomenda ao I. A. B. que encaminhe oportunamente àquele conclave as teses incluídas nos itens "a" e "b" que, a juízo da comissão merecem ser então consideradas:

- 2) - Acesso aos cursos de Arquitetura:
- a - Quanto ao estabelecimento de cursos prevocacionais, julga a Comissão mais interessante que a seleção se processe normalmente pelo aumento do número de vagas e com a criação de novas escolas de arquitetura, o que viria resolver também o problema da escassez de profissionais em nosso país.
 - b - A Comissão não reconhece o concurso de habilitação, como um processo apto a selecionar vocações, entretanto recomenda como medida transitória a inclusão de provas que permitam verificar efetivamente a tendência do candidato.
- 3) - Aquilamento do aproveitamento didático do aluno.
- a - Maior objetividade dos trabalhos práticos e obrigatoriedade do trabalho-tese.
- 4) - Corpo docente, discente e administrativo:
- a - Formação do corpo docente atendendo-se exclusivamente a considerações sobre a capacidade técnica, artística, ética e pedagógica dos pretendentes aos cargos, preservando-se assim o direito de liberdade da cátedra.
 - b - Participação dos alunos nos órgãos didáticos e administrativos da escola.
 - c - Direção das escolas de arquitetura confiada a arquitetos e urgente vigência de regulamentos próprios nas escolas onde isso não se verifica.
 - d - Concessão de maior número de bolsas de estudo aos estudantes.
- 5) - Autonomia Universitária:
- a) - Necessidade urgente de se efetivar a completa autono-

mia das universidades, no âmbito econômico, didático e administrativo.

A Comissão de Ensino de Arquitetura julga ter assim, interpretado de modo fiel o espírito das teses apresentadas e acredita que seu parecer possa merecer a aprovação do plenário.

Arquiteto Ariosto Mila
Presidente

===== =====
COMISSÃO N.º 4

A PROFISSÃO DE ARQUITETO

A 4ª. Comissão, em sua reunião do dia 21 do corrente, resolve encaminhar a tese aprovada pelo III Congresso Brasileiro de Arquitetos, realizado em Belo Horizonte, ao plenário para ser ratificado e reencaminhado ao Instituto de Arquitetos do Brasil, para providenciar com urgência.

I - POSIÇÃO DO ARQUITETO NO SERVIÇO PÚBLICO

Autores: Arquitetos Roberto Veronese
(Rio Grande do Sul)
e
Murilo Garzon
(Minas Gerais)

CONSIDERANDO que atualmente não existe no Governo Federal, como nos Governos Estaduais e Municipais - com honrosas exceções como o caso de Belo Horizonte - a carreira de Arquiteto;

CONSIDERANDO que muitos cargos públicos são de competência do Arquiteto pela formação universitária desse, e são esses cargos ocupados por outros profissionais;

CONSIDERANDO que, se esses cargos têm sido ocupados por Arquitetos é pela afinidade desse com outras profissões e não a de Arquiteto;

CONSIDERANDO que na obtenção desses direitos há muito têm lutado os Arquitetos improficuamente por falta de um plano de finido de ação;

O III CONGRESSO NACIONAL DE ARQUITETOS RESOLVE:

- 1 - Que o I.A.B. (Instituto de Arquitetos do Brasil), através de seus Departamentos e do Órgão Central, estudem as organizações administrativas atuais federais, estaduais e municipais, no que essas organizações possuam de serviços correlatos com a carreira de Arquiteto;
- 2 - Esse estudo acarretará não só na organização funcional desse serviço, mas também nos Quadros e Carreiras existentes, quais os profissionais ocupantes e em que número.
- 3 - Esclarecerá, principalmente, quantos arquitetos existem, em função e dentro de que Quadros eles se encontram;

RESOLVE ainda que à luz desses trabalhos sejam estudadas as reestruturações administrativas, criando carreiras e cargos perfeitamente definidos e exclusivos do Arquiteto;

RESOLVE MAIS, que no próximo Congresso seja determinado o plano nacional de ação de acordo com os trabalhos elaborados pelos Departamentos e pelo Órgão Central, permitindo assim que com o objetivo definido se torne mais fácil a conquista da regulamentação da Carreira de Arquiteto nos organismos administrativos nacionais.

Sala das Sessões, 11 de junho de 1953

(Ass.) Presidente - Candido da Mata Ribeiro
Secretário Relator - Murilo Garzon.

Examinando a tese "PROFISSÃO DO ARQUITETO", de autoria do arquiteto Antonio Botekho Pereira, a Comissão IV decide:

Considerando que o assunto da tese já foi objeto de resoluções aprovadas pelo 3º Congresso, realizado em Belo Horizonte, e que não contém, assim, proposições novas para serem votadas pelo plenário,

RESOLVE ENCAMINHAR AO I.A.B. COMO CONTRIBUIÇÃO AO TRABALHO DA CRIAÇÃO DA ORDEM DOS ARQUITETOS.

(Ass.) Icaro de Castro Mello - Relator
Victor Hugo da Costa - Presidente

São Paulo, 21 de janeiro de 1954

De conformidade com as resoluções tomadas nesta data pela Comissão nº. 4, ao ser debatida a tese "PELA APLICAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DO CONGRESSO", de autoria da colega Vera Fabricio, ficou decidido o seguinte:

- a) - recomendar que seja incluída na reforma dos Estatutos do I.A.B., ora em estudo, como uma de suas atribuições explícitas - FAZER CUMPRIR AS RESOLUÇÕES DOS CONGRESSOS;
- b) recomendar que os ANAIS dos Congressos sejam publicados pelo Departamento promotor, no prazo de 90 dias da data de seu encerramento, e enviados em número suficiente aos demais Departamentos e ao Órgão Central, a fim de que as resoluções tomadas cheguem ao conhecimento de todos os arquitetos e das Instituições a que elas possam interessar.

RESOLUÇÕES

COMISSÃO N. IV

De acordo com resolução do Plenário, a Comissão 4, tendo examinado o trabalho do arquiteto Walter Gropius objeto de sua conferência, proferida na sessão de abertura do Congresso,

RECOMENDA AO PLENÁRIO A APROVAÇÃO DAS IDEIAS DEFENDIDAS PELO ARQUITETO ACIMA MENCIONADO. RECOMENDA MAIS A SUA PUBLICAÇÃO NOS ANAIS DO CONGRESSO E A SUA AMPLA DIVULGAÇÃO.

São Paulo,
janeiro de 1954

(ass.) Rino Levi

Icaro de Castro Mello

COMISSÃO Nº. 4

PARECER SOBRE A TESE "DA PARTICIPAÇÃO DOS ARTISTAS PLÁSTICOS NA
OBRA DE ARQUITETURA E URBANISMO"

É a seguinte a redação final do parecer da Comissão nº 4 sobre a tese "Da participação dos artistas plásticos na obra de arquitetura e urbanismo", apresentada a este Congresso pelo urbanista Francisco Riopardense de Macedo:

- 1) - O IV Congresso Brasileiro de Arquitetos recomendará aos órgãos estatais e para-estatais, encarregados de obras públicas, bem como às instituições privadas e aos particulares que possibilitem a execução de trabalhos de pintura, esculptura ou de qualquer elemento complementar e integrante da arquitetura, de acôrdo com o projeto apresentado, ficando a escolha do artista a critério do arquiteto e sem que seja prefixado o valor do trabalho.
- 2) - O mesmo critério será seguido quando se tratar de trabalho referente à execução de praças, jardins e parques, dirigidos por arquitetos ou urbanistas.
- 3) - O próximo Congresso incluirá no temário por proposta dos Departamentos Estaduais do Instituto de Arquitetos do Brasil, em íntima colaboração com as Associações de Artes Plásticas, assuntos que interessem simultaneamente aos arquitetos e aos outros artistas plásticos.

.....

PARECER DA COMISSÃO DE

A R Q U I T E T U R A E T R A D I Ç Ã O

A Comissão nº. 1 - Arquitetura e Tradição - tendo examinado no decorrer de seus trabalhos, as teses que lhe foram apresentadas pela Secretaria deste Congresso, vota pela aceitação de todas elas e recomenda a sua publicação nos anais.

Com base nas teses e nos debates surgidos, a Comissão
C O N S T A T A

= que a arquitetura brasileira precisa responder em todos os seus aspectos às bases sociais, econômicas e técnicas adequadas às condições do país e que os conhecimentos dos arquitetos sobre os problemas sociais, históricos, técnicos e estéticos desempenham um papel decisivo na evolução da arquitetura.

C O N C L U I :

Pela necessidade da existência de uma consciência nacional para ser alcançada uma expressão arquitetônica própria e que a base de desenvolvimento da arquitetura brasileira, reside na satisfação das necessidades materiais e espirituais do povo e, ainda, que deve ser iniciada, em bases eficientes, uma auto-crítica dos fundamentos da atual arquitetura brasileira, sem moldes preconcebidos e sem exagero de escola. Do exposto,

R E C O M E N D A :

R E C O M E N D A :

- 1 - Aos arquitetos em geral estudos mais aprofundados de nossa arquitetura tradicional, para chegarem a uma melhor compreensão das características da arquitetura brasileira;
- 2 - Nesse mesmo sentido, como tarefas delegadas por este Congresso, que o Instituto de Arquitetos do Brasil
 - a - edite, no mais breve prazo possível, uma publicação a respeito dessa fase de nossa arquitetura;
 - b - realize, ainda este ano, a Exposição Histórica, de Arquitetura Brasileira, de caráter itinerante, acompanhada de palestras, que deveria ter se realizado durante este Congresso;
 - c) - realize cursos e conferências sobre este tema em todos os departamentos;
- 3 - A criação de Comissões nos departamentos do IAB afim de que possam, em contato íntimo com a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura e dos meios universitários, promover o desenvolvimento de estudos em torno da arquitetura tradicional brasileira e a sua divulgação.
- 4 - Que sejam promovidos amplos debates entre os arquitetos com o objetivo de assegurar o renome adquirido pela arquitetura contemporânea brasileira.
- 5 - A complementação da Cadeira de Arquitetura, no Brasil, com a Cadeira de Formação Sociológica Brasileira.
- 6 - Que o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos coerentemente com a defesa dos verdadeiros princípios da arquitetura nacional, enuncie a necessidade de participação e apoio a todos os movimentos que visem o estudo, a divulgação e defesa da Cultura Nacional.
- 7 - Que o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos aprove para o temário do próximo Congresso o assunto "História da Arquitetura do Brasil."

Sala das Sessões, 23-1-54.

Fernando Corona - Presidente.

=====

PARECER DA COMISSÃO DE URBANISMO

À S C O M I S S Õ E S R E U N I D A S

5º., 6º. e 7º.

- 1) - URBANISMO E REALIDADE NACIONAL
- 2) - O ENSINO DO URBANISMO
- 3) - A PROFISSÃO DO URBANISTA

F o r a m a p r e s e n t a d a s

a s s e g u i n t e s T e s e s :

- 1) - POR UMA URBANÍSTICA REALISTA - autor: Prof. Edvaldo Pereira Paiva

- 2 - O BEM ESTAR SOCIAL - autor: Prof. Nestor Egydio de Figueiredo
- 3 - COORDENAÇÃO DOS PLANEJAMENTOS REGIONAIS - autor: Prof. José Vicente Vicari
- 4 - UM PARA TRÊS - autor: Arquiteto Leo Ribeiro de Moraes
- 5 - CIDADE OPERARIA PARA A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - autores: Arquitetos Francisco de Paula Dias de Andrade e Lauro Bastos Birkholz
- 6 - PLANEJAMENTO E CONTROLE ESTATAL PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA: - autor: Arquiteto Oswaldo Corrêa Gonçalves.

Examinadas as teses pela ordem chegou-se às conclusões seguintes:

Relativamente à tese do Professor Edvaldo Pereira Piva: - "Por uma Urbanística realista" - resolveu-se condensar as duas primeiras conclusões n'uma única e eliminar a terceira. Ficará, então, a tese com a conclusão assim redigida:

" Recomende aos Departamentos do I.A.B., como uma de suas tarefas mais importantes, a criação de grupos locais de urbanistas e arquitetos, que serão encarregados de reunir e organizar materiais históricos, estatísticos, e estudos de planificação sobre as cidades brasileiras das diversas regiões. Esses estudos deverão ser enviados ao V Congresso Brasileiro de Arquitetos".

A Tese apresentada pelo Professor Nestor Egydio de Figueiredo - "O Bem estar Social" - foi aprovada por aclamação e ficou resolvido apresentar ao Plenário a seguinte recomendação:

" Que o I.A.B. solicite aos poderes executivo e legislativo um maior desenvolvimento na terceira parte do projetado Ministério do Bem Estar Social, Habitação e Urbanismo, como primeira fase de um futuro desdobramento em dois Ministérios: Ministério do Bem Estar Social e Ministério de Habitação e Urbanismo".

Nesta altura dos trabalhos e per sugestão do Arq. Nestor Figueiredo, foi proposto à Comissão um voto de congratulação dirigido ao Embaixador da França pelo fato do antigo Ministro da Habitação e Urbanismo, Sr. René Coty, ter sido eleito presidente da grande Nação francesa.

Com relação à tese do Prof. José Vicente Vicari, ficou resolvido apresentar a seguinte recomendação:

" Que o I.A.B. solicite aos governos estaduais, a criação da Secretaria de Urbanismo!"

Examinou a comissão a tese intitulada "Um para Três" do Arquiteto Leo Ribeiro de Moraes, aprovando o seguinte:

" Que o I.A.B. recomende aos poderes municipais uma restrição às atuais proporções entre a superfície do terreno e a superfície total construída sem prejuízo de outras restrições existentes".

A quinta tese teve como conclusão o seguinte:

"Que o I.A.B. crie uma comissão composta de juristas e urbanistas para estudar todas as leis que permitam a defesa do interesse coletivo relativamente ao uso da terra".

Essa comissão criada pelo I.A.B., composta de juristas e urbanistas proporá o que julgar conveniente.

A tese do Arquiteto Oswaldo Corrêa Gonçalves "Planejamento e Controle Estatal para produção de Energia", teve em suas conclusões o seguinte substitutivo aprovado pela comissão:

"O IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, tendo em vista a crise de energia elétrica que vem entrando o desenvolvimento de nosso país, tomando conhecimento do desejo manifestado pelo Governo de dar solução ao problema de sua produção, encarece a urgente necessidade de sua efetiva realização através de Plano Nacional que englobe todos os planos regionais de iniciativa dos governos: federal, estaduais e municipais".

Apos a apresentação das teses foi comunicado à Comissão, pelo seu presidente, a entrega pelo arquiteto Prof. Paulo Carlos Campos Christo de um trabalho intitulado: "Instituto Superior de Urbanismo" - Ante-projeto (Regulamento).

Em vista da importancia e magnitude do trabalho, e dada a exiguidade do tempo, a comissão resolveu encaminhá-lo ao plenário com a seguinte sugestão:

"Que seja o referido trabalho encaminhado ao Departamento Central do I.A.B. para que providenciasse em coletar os pareceres dos departamentos estaduais encarecendo a necessidade de urgencia e fixando um prazo curto."

Terminado o exame das teses e trabalhos apresentados resolveu a comissão considerar de oportunidade levar ao plenário uma conclusão de ordem geral na qual se acentua que sem atender aos problemas basicos não poderemos dar soluções parciais satisfatorias.

.....
 "PROPOSTAS E MOÇÕES."

-Por proposta dos arquitetos Murilo Garzon, Shakespeare Gomes Paulo C.C. Christo, Antonio B. Pereira, Oswaldo C. Gonçalves e outros enviou-se officio ao Ministro da Educação e Cultura informando que o I.A.B. enviará aos órgãos competentes sugestão contendo a organização básica e adequada ao ensino do Urbanismo no Brasil.

-Por proposta do Arquiteto Leo Ribeiro de Moraes foi aprovada um voto de Louvar à imprensa e radio nacionais pela divulgação do Congresso e suas atividades.

-Por proposta do arquiteto Oswaldo C. Gonçalves o IV Congresso reiterou os termos da conclusão da tese nº VIII - Prática Profissional-Racionalização e Normalização aprovada no III Congresso.

-Por proposta do arq. Paulo C.C. Christo foi aprovado um voto de congratulações com os arquitetos orientadores do Curso de Planejamento de Hospitais.

-Foi aprovada moção chamando a atenção da Camara Municipal de S. Paulo para a urgencia da aprovação do novo Codigó de Obras, subordinado à letra do Plano da Cidade cuja elaboração é imprescindível.

-Por proposta do arquiteto Rubens Viana, serão enviados officios às altas autoridades do país solicitando a necessidade da mudança da Capital Federal.

PARTICIPANTES DO IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS

ARGENTINA

Alberto Morea
 Ana Maria Caviasca
 Fracchia Carlos Maria
 Hector Frederico Ras
 Horacio M.L.Migoni Aguiar
 Jacqueline Bermann
 Martha Schteingart
 Miguel Morea
 Neliã Gurevits
 Oscar Grego
 Rafael Eliseo José Iglesia
 Vannoni Letizia
 Vitale Alessandre

BOLIVIA

Alberto Contreras Ruiz
 Luis Perrin Pando

CUBA

Aquiles Capablanca
 Eduardo Rodriguez Perez
 Enrique A.F. Cabodeville
 Julio Garcia Oliveras

URUGUAI

Americo Franco Raffo
 Beatriz Corbi
 Berta Maria Bide
 Carlos A. Verabonora
 Cireja Pascale
 D.Suarez S. de Purpura
 Dora Fraverso de Botta
 Eduardo Gimenez
 Fernando Garcia Esteban
 Fortuna Mamrot
 Helceas Bolisli
 Idelfonso Aroztegui
 Jorge Seciva Sanchez
 Jorge Varela Lopez
 José Meutner
 Juan Falkenstein
 Julio Villar
 Leonez Oronoz Olivet
 Luis Garcia Pardo
 Luis M. Parodi Soto
 Luis Secco Lanavide
 Maria Angelica Bide
 Mario Lavecchia
 Miguel Rodolfo Botta
 Nelson Bayardo
 Nelson Chocca Rigue
 Nestor Jorge M.Migliaro
 Norma Roccia
 Prudencia L. Montagne
 Sara Biderman
 Susna Pascale
 Teresa Bruno Serra
 Ulises Alvarez

BRASIL

Bahia

Arthur Napoleão M. Rego
 Ary Penna Costa
 Carlos Mauricio Torres
 Edwaldo S.F. de Carvalho
 Francisco Assis
 Gilberbet Chaves de Oliveira
 Hosannah Alves de Sousa
 Itiel Bronstein
 João Augusto Calmon
 João Batista Marinho
 José Bina Fonyat Filho
 Leda Serra Saraiva
 Mary Kathryn de Oliveira
 Modesto Alves Ribeiro
 Odette Vekmut Sampaio
 Oscar Caetano da Silva
 Oto Mario Sant'Anna
 Rodrigo G. Pontual
 Rubens Godinho de Campos
 Walter Levindo M. Pereira
 Walter Veloso Gordilho
 Wilson Damarante Moreira
 Yvone Sampaio

Ceará

Antonio Bandeira

Distrito Federal

Adjalme M. Carneiro Filho
 Acyr Guimarães
 Aécio B. Bagueira Sampaio
 Agnes Claudius
 Aida Pinto Soares
 Ayrton Frugoni de Sousa
 Alda Rabello Cunha
 Aldary Henriques Toledo
 Aldo Pereira da Cruz
 Alfred Aldridge Carmo
 Alfredo Jorge G. Ferreira
 Americo R. Campello
 Antonio Garcia Paula
 Ary Garcia Roza
 Ayrton Accioly Nobrega
 Carlos Del Negro
 Carlos Frederico Ferreira
 Carlos Julio P. Valente
 Carlos Linhares Veloso
 Carlos Mauricio Levacov
 Christiano B. Ottoni Filho
 Cicero Marinho
 Claudio L. dos Santos Vianna
 Dagoberto Otto Kuhne
 Donato Mello Junior
 Dora Monteiro e Silva
 Edgar Fernandes Meira
 Edgar Guimarães do Vale
 Edilson Grecco Araripe
 Edith Toselli Ferreira
 Esther Kerdman

PARTICIPANTES DO IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS

Eduardo Negri
 Eufrosina da Cunha
 Fernando Abreu
 Francisco de Assis Pereira
 Francisco Mendes
 Gilson Carlos Nogueira
 Giuseppina Pirro
 Helcio B. de Sousa Freitas
 Helena Mayerhofer
 Helio Brasil C. da Silva
 Helio Uchoa Cavalcanti
 Heloisa Medeiros
 Henrique E. Mindlin
 Hugo Ribeiro
 Isidor Bandanowsky
 Iso Rubio Marx
 Ivo de Azevedo Penna
 Ivo Monteiro Martines
 Jacy F. Hergreeves
 Johan Georg B. Hirth
 Jorge Machado Moreira
 Jorge Mendes de O. Castro
 José Cortez Moraes Netto
 José E. de Moraes Netto
 José Oliveira Radkeisreu
 José Ricardo de Abreu
 Juarez M.C. de Almeida
 Julio Senna
 José Liberal de Castro
 Lia de Freitas Ferreira
 Luiz Carlos Freitas
 Luiz Gonzaga de Siqueira
 Lygia Fernandes
 Marcos Kander Netto
 Marcos Kaz
 Maria B. Pereira Hirth
 Maria Del Negro
 Mario Augusto F. Prado
 Mario Barata
 Maria Cunha
 Mario Guilherme da Silva
 Mario Henrique G. Torres
 Marino Guimarães
 Mary F. de Barros Barreto
 Mauricio Dias da Silva
 Mollie Ivy Burrel
 Nelson Rodrigues
 Nestor E. de Figueiredo
 Nilton Thompson
 Olga Verovsky
 Orlando Couveia
 Orlando Madalena
 Oscar Soares Niemeyer
 Ovidio Oyalle
 Paulina Kaz
 Paulo Antunes Ribeiro
 Paulo R.E.A. de Aratanha
 Paulo Roberto Pingret
 Pedro Pauline Guimarães
 Rachel Cornet
 Rachel Prochinic
 Rafael Mateus Peres
 Raphael Soto de Araujo
 Raquel Gilda Hagan
 Reynaldo A. Fanzeres da Silva
 Roberto Burle Marx
 Roberto Naccash
 Roberto Martins de Mello
 Ronaldo Carvalho Neto
 Ruben Mauro C. Ludolfi
 Rubens de Almeida Serra
 Salomão Tandeta
 Salvio Machado Barroso
 Severiano Mario Porto
 Simão Edelman
 Sonja Schweitzer
 Therezinha de M. Sarmiento
 Valentim Peres de O. Neto
 Victor Hugo da Costa
 Victor Noel S. Marinho
 Walmar Prudencio
 Walmir Lima Amaral
 Windson Natal
 Witt Olaf Prochinic
 Wladimir Alves de Sousa

Espirito Santo
 Elio de Almeida Viana

Estado do Rio
 Carlos Fest

Minas Gerais
 Anibal Matos
 Antonio B. Pereira
 Celso de V. Pinheiro
 Dirceu Coutinho Gourd
 Euripes Santos
 José dos Santos
 Murill Garson
 Oswaldo Sta. Cruz Nery
 Paulo Carlos C. Cristo
 Paulo Ferreira Martins
 Paulo Humberto P. Batista
 Shakespeare Gomes
 Walter Machado
 Wilson Ferreira dos Santos

Paraná
 Gustavo Gama Monteiro

Pará
 Antonio P. Albuquerque
 Feliciano Seixas
 Henrique A. M. Duarte
 Homero Cabral
 Joaquim P. N. da Silva
 Luiz Alves
 Ulysses Lauro M. Váeira

Pernambuco
 Acacio Gil Borsoi
 Ana Regina de Albuquerque
 Augusto Reynoldo Alves
 Edison Rodrigues de Lima
 Flárisundo M. Lins Sdt.
 Helio Moreira da Silva
 Jarbas Pires Guimarães
 Leon Chwartz
 Lucio Lebo R. Alves
 Waldecy Fernandes Pinto

Rio Grande do Sul

Antonio Chaves Barcelos
 Ary Mazzini Canarim
 Danilo Landó
 Edyrceu Fontoura
 Egon Wendorfer
 Ernani Dias Corrêa
 Fabio Souto Ribeiro
 Fernando Corona
 Francisco Batista de Oliveira
 Francisco Ripardense de Macedo
 Geraldo Augusto Bornestein
 Jayme Luna dos Santos
 João Danilo Donadel
 José Ferreira
 Léo Grossman
 Ligia Damiani
 Luiz Arthur Ubatuba de Faria
 Luiz Radomsky
 Mario José Corrêa
 Max Hermann Schleupmann
 Paulo Antonio Milford
 Ricardo Barbeiro
 Sergio Elio Pellegrino
 Vera Machado Fabricio
 Walter Koch

São Paulo

Abelardo de Sousa
 Abram Elman
 Adelfi Buffoni
 Alberto Alexandre Nassrala
 Alberto Rubens Botti
 Alfredo De Divitis
 Alfredo S. Paisani
 Alfredo Rizkallah
 Aluisio da Rocha F. Leão
 Amador Cintra do Prado
 Alfred Jozéf Duntuch
 Americo Salfati
 Anibal Martins Clemente
 Annette Zalszupin
 Antonio Luiz de Anhaia Mello
 Ariberto Pereira da Cunha
 Ariosto Mila
 Aycilma Caldas
 A. F. Heep
 Arthur Puigari Sepe
 Antonio Ferraz de Andrade Filho
 Bernardo Castelo Branco
 Bruno Simões Magro
 Arnaldo Furquim Paoliello
 Carlos Brasil Lodi
 Carlos Araujo
 Carlos Gomes Cardim Filho
 Carlos Gonzales Lack
 Carlos Kusminsky
 Carlos R. C. Lemos
 Claudio Celso B. Ribeiro
 Charles Sompson
 Clementina de Ambrosy
 Conrado Sergenicht Filho
 Carlos Lang
 David Araujo Ottoni
 David Paulo Dana
 Domingos Theodoro de Azevedo Neto
 Eduardo Belgrado
 Eduardo Corona

Eduardo Corrêa da Costa Junior
 Eduardo Kneese de Mello
 Ernesto Roberto D. C. Mange
 Ernesto Sampaio de Freitas
 Erio Flandoli Netto
 Ervin Hochenberg
 Fernando M. Gomes
 Flavio J. Magalhães Vilaça
 Flavio Motta
 Flavio Seabra Ferraz
 Francisco A.S. Panoeli
 Francisco Beck
 Francisco de Paulo Dias de Andrade
 Francisco Frachini
 Franz L. Bastian
 Frederico Melcher
 Frejda Blinder
 Forche George
 Gastão Rachou Junior
 Gastão Sandoval Marcondes
 Geraldo Prado Guimaraes
 Giancarlo Palante
 Gilberto Junqueira Caldas
 Gunther Paulus
 Gustavo Neves da Rocha Filho
 Gustavo R. Karon
 Guaracy Moreira Pimentel
 Heitor José Eiras Garcia
 Heitor Pasta
 Hugo Gonzales Aquilera
 Icaro de Castro Mello
 Israel Galmon
 Italo Cencini
 Henrique Schnaider Pait
 João Cacciola
 João Clodomiro B. de Abreu
 Jarbas Bella Karman
 João Serpa Albuquerque
 Jacques Pilon
 João B. Vilanova Artigas
 João Carlos Laraia
 Jorge Wilhem
 Joaquim Manoel Guedes Sobrinho
 J. Vicente Cordeira Ferrão
 José Bresser Brandão
 José Esteves Kosuta
 José Zanine Caldas
 Jorge Nomura
 José Otavio da A. Silva
 José A. Belucci
 José Vicente Viccari
 Jun Okamoto
 Javier Busquets
 José Tofolli
 José Buazan Neto
 Julio Floriani
 Juvenal Waetg Junior
 Luiz Roberto Carvalho Franco
 Lucjan Kongold
 Léo Ribeiro de Moraes
 Lauro Bastos Bikhholz
 Livio E. Levi
 Luiz Anhaia Mello
 Lina Bo Bardi
 Luiz Contrucci
 Luiz Saia
 Líliliana Marsicana Gudes

Luciano O. F. Gomes Cardin
 Marcial Fleury de Oliveira
 Mario de Camargo Penteado
 Milton Carlos Ghiraldini
 Mieczyslaw Grabowasky
 Maria Gabriela De Thiels
 Mario Edgar H. Pucci
 Mario Monteiro
 Mauricio Nogueira Lima
 Maurizio Mazzocchi
 Marino Fernandes Barros
 Miguel de Sousa e Silva
 Mauricio Soriano
 Mario Simons Barbosa
 Miguel Marialva
 Miguel Badra Junior
 Nestor Lindenberg
 Nilton Seoane
 Nireline M. da Silva
 Ney Marcondes
 Nicolas Iliesco Moga
 Oswaldo Corrêa Gonçalves
 Oswaldo de Aguiar Pupo
 Otavio G. de Moraes
 Olivia Barros de Amaral
 Otavio Lotuffo
 Osmar Tosi
 Tercio Novais Chaves
 Paulo Thomaz Coelho de Freitas
 Philipp Lobhauer
 Paulo Wysling
 Paulo Tito Mascarello
 Paulo A. Mendes da Rocha
 Pedro Lembert
 Roberto Cerqueira Cesar
 Renato Gighetto
 Rubens Gouvea Carneiro Viana
 Rino Levi
 Roger Smekhol
 Ruggero Marino Rossi
 Roberto Leroy
 Ruy Gama
 Rubens Monteiro
 Romen Solferini
 Roger Henri
 Roberto Antonio S. de Camargo
 Ramis Rayes
 Roberto de Oliveira
 Raul Pompêia Magalhães Filho
 Roberto Magno Ribeiro
 Samuel Roder
 Slioma Selter
 Telesforo G. Cristofani
 Toshio Tone
 Umberto Aveniente
 Vasco Antonio Venchiaruti
 Victo Reif
 Wilson Maia Fina
 William Hentz Goran
 Wilson Rodrigues de Moraes
 Vicente Campos Luis Barreto
 Zenon Lotuffo
 Zalszupin Jerzy
 Helio Bassi
 Helio de Queiros Duarte
 Hoover Americo Sampaio
 Leoni Gagliardi

FRANÇA

Henry Sanjous

\$

-ENTIDADES INSCRITAS NO CONGRESSO-

Secretaria de Obras e Viação do Pará
 Clube de Engenharia do Pará
 Diretoria da Comissão Orientadora
 do Plano da Cidade de São Paulo
 Faculdade de Arquitetura e Urbanis
 mo da Universidade de São Paulo
 Escola de Arquitetura e Urbanismo
 da Universidade de Minas Gerais
 Faculdade de Arquitetura e Urba
 nismo da Universidade Mackenzie
 Escola de Belas Artes da Univer
 sidade da Bahia
 Sociedade Mineira de Engenheiros
 Faculdade de Arquitetura e Urbanis
 mo da Universidade do R.G. do Sul
 Ministerio da Aeronautica
 Administração do Porto do Rio de
 Janeiro
 Instituto de Aposentadoria e Pen
 sões dos Industriarios
 Sindicato da Industria da Cons
 trução Civil do Rio de Janeiro
 Consulado Britanico
 Escritorio Tecnico da Cidade Uni
 versitaria do Rio de Janeiro
 Prefeitura Municipal de Belem
 Prefeitura Municipal de Porto A
 legre
 Ordem dos Arquitetos da França
 Associação dos Arquitetos Alemães
 Associação de Arquitetos da Boli
 via
 Universidad Mayor de San Andres
 da F.A.U de La Paz
 Colegio de Arquitetos de Habana
 Escola de Arquitetura y Urbanismo
 de Buenos Aires
 Sociedade Central de Arquitetos do
 Paraguai
 Diretorio Academico da Escola de
 Belas Artes da Bahia
 Diretorio Academico da E.A.U. da
 Universidade de Minas Gerais
 Diretorio Academico da Faculdade
 Nacional de Arquitetura
 Diretorio Academico da Faculdade
 de Arquitetura da Universidade
 Mackenzie de São Paulo
 Gremio da Faculdade de Arquitetura
 e Urbanismo da Universidade de S.
 Paulo
 Ministerio da Marinha
 Governador do Estado do Espirito
 Santo

+++++
 + A SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO DO +
 + CONGRESSO TERÁ LUGAR HOJE, ÀS 20,30 +
 + HORAS NO TEATRO DE CULTURA ARTIS- +
 + TICA - RUA NESTOR PESTANA, Nº 196 +
 +++++

DOCUMENTARIO ARTISTICO
DE NOSSA ARQUITETURA

Na ultima sessão plenaria do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, foi aprovada a seguinte proposta do arquiteto Rubens Nogueira Carneiro Viana:

"Considerando a necessidade de se dotar todos os Departamentos do IAB de um documentario artistico de nossa arquitetura tradicional;

Considerando que o documentario mais completo sobre o assunto pertence ao Patrimonio Historico e Artistico Nacional, com sede na Capital da Republica.

O IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS recomenda ao IAB, Departamento Central, entrar em entendimento com a Diretoria do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, com a finalidade de se fazer a reprodução fotografica dos documentos de interesse da nossa arquitetura tradicional, em numero suficiente para serem distribuidas as fotos a todos os Departamentos Estaduais do Instituto Brasileiro de Arquitetos.

Sala das Sessões, 23/1/54
Rubens Viana

AGRADECIMENTO PARA
OS QUE COLABORARAM

Atendendo ao eficiente apoio que alguns arquitetos e entidades prestaram ao IV Congresso, o plenário aprovou, na sessão de sabado, a seguinte proposta do arquiteto Oswaldo Correa Gonçalves:

"Proponho que o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos insira na ata da reunião de hoje, um voto de agradecimento aos senhores Jorge e Marjorie Prado, Gregorio Warchavchik, Eduardo Kneese e à diretoria do Jockey Club de São Paulo, pela cooperação que ofereceram ao IV Congresso Brasileiro de Arquitetos com o oferecimento de recepções aos congressistas e ao Museu de Arte de São Paulo pela cessão de suas dependencias para a realização de projeções efetuadas pelo Congresso de slides e fotografias de grande interesse para o estudo da arquitetura, moderna e antiga, pelos congressistas.

Sala das Sessões 23/1/54
Oswaldo C. Gonçalves